



## REVISTA EDUCAÇÃO, PSICOLOGIA E INTERFACES

A Revista Educação, Psicologia e Interfaces é um periódico científico eletrônico de periodicidade quadrimestral, sem fins lucrativos, que tem a função de socializar as experiências e pesquisas de diferentes países. Assim, tem o objetivo principal de contribuir com a difusão de conhecimentos, sobretudo da Educação, Psicologia e de suas áreas de interfaces.

Essa Revista cumpre com o papel de divulgação e socialização de conhecimentos, busca promover e apoiar, enquanto veículo de divulgação científica, o desenvolvimento da pesquisa.

### EDITORES

Dr<sup>a</sup>. Maria Luzia da Silva Santana – UFMS/BR.

Dr. Marcelo Máximo Purificação – UNIFIMES/BR.

### COMITÊ EDITORIAL

Dr<sup>a</sup>. Aida Maria Monteiro Silva - UFPE/BR.

Dr. Alexandre Cougo de Cougo - UFMS/BR.

Dr<sup>a</sup>. Ana Carolina Nunes da Cunha Vilela-Ardenghi - UFMT/BR.

Dr. Anderson Corrêa de Lima - UFMS/BR.

Dr<sup>a</sup>. Cíntia de Sousa Carvalho - UNIFIMES/BR.

Dra. Cláudia Denís Alves de Paz - UNB/BR.

Dr. Claudio Pinto Nunes UESB/BR.

Dr. Claudio Zarate Sanavria - IFMS- BR.

Dr. Danilo Marques da Silva Godinho - UNIFIMES/BR.

Dr<sup>a</sup>. Denise Aparecida Brito Barreto - UESB/BR.

Dr<sup>a</sup>. Elisângela Maura Catarina - UNIFIMES/BR.

Ma. Elna Dias Cardoso - UFG/BR.

Dr. Ezequiel de Souza - IFAM/BR.

Dr. Gedeon Ribeiro - UNISAL/BR.

Dr<sup>a</sup>. Késia Caroline Ramires Neves - UFMS/BR.

Me. Leandro Costa Vieira - UFMS/BR.

Dr. Leandro Jorge Duclos da Costa - UEG/BR.

Dr<sup>a</sup>. Márcia Regina Barbosa - UFPE/BR.

Dr<sup>a</sup>. Maria da Conceição Monteiro da Costa - ESEC/PT.

Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Fernandes das Neves - ESEC/PT.

Dr<sup>a</sup>. Maria Filomena Rodrigues Teixeira - UA/PT.

Dr<sup>a</sup>. Maria Teresa Ribeiro Pessoa - UC/PT.

Dr<sup>a</sup>. Maria Sandra Montenegro Silva Leão - UFP/BR.

Dr<sup>a</sup>. Rosemary Francisca Neves Silva - PUC-GO/BR.

Dr<sup>a</sup>. Silvia Adriana Rodrigues - UFMS/BR.

# SUMÁRIO

## EDITORIAL

### *Revista Educação, Psicologia e Interfaces*

*Maria Luzia da Silva Santana* ..... 4

## ARTIGOS / ARTICLES

### *Seção I: Educação*

#### **A influência do nível socioeconômico na aprendizagem da leitura**

*Thalita Rodrigues Silva e Júlia Julia Beatriz Lopes Silva* ..... 7

#### **A mediação pedagógica como prática transformadora: reflexões sobre o lugar do professor na produção do conhecimento significativo**

*Willyan Ramon de Souza Pacheco* ..... 29

#### **Aplicação da metodologia problem-based learning a partir do ponto de vista do professor**

*Tiago Rafael Sausen* ..... 43

#### **Autociberbullying na adolescência: emoções, reprovação escolar e outros fatores associados**

*Felicia Figueiredo e Armanda Matos* ..... 57

#### **O ensino voltado as constantes da física, tais como gravidade local, constante da mola e coeficiente de dilatação volumétrica**

*Nelson da Silva Nunes e José Renan Gomes dos Santos Silva* ..... 77

#### **Jovens negros LGBT's no ambiente escolar: como trabalhar a sexualidade nas escolas na perspectiva das relações étnico-raciais?**

*Hiram Campos Rodrigues* ..... 86

#### **Sobre comunicação e linguagem: um olhar filosófico**

*Eleno Marques de Araújo e José Humberto Rodrigues dos Anjos* ..... 97

## EDITORIAL

### *Revista Educação, Psicologia e Interfaces*

É com imensa satisfação que a *Revista Educação, Psicologia e Interfaces* lança seu volume dois, número dois. Disponibilizamos a comunidade científica essa conquista que contou com a colaboração de pesquisadores de diferentes instituições e áreas do conhecimento no processo de avaliação e revisão dos artigos, assim como dos autores.

Neste número foram selecionados para publicação 07 (sete) artigos, desses 06 (seis) de autores de diferentes instituições do Brasil e 01 (um) de autoras oriundas a Universidade de Coimbra/Portugal que dialogaram acerca da educação. De maneira geral as pesquisas abarcaram as temáticas metodologia de ensino, mediação pedagógica, ensino e aprendizagem, reprovação escolar e outros fatores associados, diversidade e gênero no contexto escolar e leitura filosófica da comunicação e linguagem. Apresentamos os resumos dos trabalhos a seguir.

O primeiro artigo “*A influência do nível socioeconômico na aprendizagem da leitura*”, assinado por Thalita Rodrigues Silva e Júlia Julia Beatriz Lopes Silva, sistematiza evidências sobre a influência do nível socioeconômico na aprendizagem da leitura mediante pesquisas disponíveis nas bases *Scielo* e *Google* acadêmico. Considerou-se que a aprendizagem é um processo complexo e está relacionada a diversos fatores: ambientais, biológicos, cognitivos e psicológicos. A pesquisa contribui com a discussão sobre a dificuldade de aprendizagem, políticas e programas a serem oferecidos para crianças a fim de influenciar o processo aprendizagem da leitura.

O artigo de Willyan Ramon de Souza Pacheco, “*A mediação pedagógica como prática transformadora: reflexões sobre o lugar do professor na produção do conhecimento significativo*”, objetiva explorar os fatores socioculturais que possibilitam a produção e a aquisição significativa dos conhecimentos escolares. Para isso, realizou uma revisão de literatura, apontando a construção significativa dos conteúdos escolares que ocorre no processo de transformação e problematização, isto é, no momento em que o sujeito compreende e adapta o conhecimento sistematizado à sua realidade. Os conhecimentos histórico-culturais que constituem a identidade do educando se configuram em especificidades relevantes no processo de abstração e compreensão do conteúdo curricular. Dessa maneira, a mediação docente pode ser compreendida enquanto ação determinante no processo de constituição de uma prática pedagógica compromissada com a aprendizagem

significativa dos sujeitos em formação.

O estudo de Tiago Rafael Sausen, “*Aplicação de metodologia problem-based learning a partir do ponto de vista do professor*”, apresenta as reflexões de um docente no desenvolvimento da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL – *Problem Based Learning*) em uma disciplina de Psicofarmacologia. A partir dos registros das ações realizadas e de um processo de reflexão do resultado dessas ações foi possível ao docente avaliar o processo de implementação de uma metodologia ativa de aprendizagem. A utilização de metodologias que aproximem o estudante das situações que ele encontrará na sua vida profissional garante um maior engajamento nas aulas. O estudo evidenciou a importância da inclusão de metodologias ativas em salas de aula, entretanto, como não há uma fórmula pronta para a realização dessa metodologia, o entendimento, a escolha e a metodologia exigem uma dedicação do professor durante todo o processo de ensino.

A pesquisa de Felicia Figueiredo e Armanda Matos, “*Autociberbullying na adolescência: emoções, reprovação escolar e outros fatores associados*”, tem o objetivo de conhecer a prevalência do *autociberbullying*, a sua relação com algumas variáveis sociodemográficas e com a reprovação escolar. É um estudo exploratório, transversal, descritivo e quantitativo, com 914 adolescentes do 3º ciclo, sendo 50,3% rapazes. Foi usado o Questionário Percepção dos Alunos sobre Autociberbullying, aplicado online. Realizaram-se análises estatísticas, descritivas e inferenciais. Como principais resultados destacam-se a prevalência de 7,4%, sendo 68,7% rapazes e a correlação significativa entre a reprovação e *autociberbullying*. Verificou-se que, no grupo de *autociberbullies*, os alunos que já tinham reprovado apresentavam uma média de frequência do comportamento *autociberbullying*, superior à dos que nunca tinham reprovado. Também apontou-se como necessária estratégia de intervenção secundária que vise prevenir o *autociberbullying* e a discussão do tema em estudos futuros de caráter mais abrangente.

O artigo de Nelson da Silva Nunes e José Renan Gomes dos Santos Silva, “*O ensino voltado as constantes da física, tais como gravidade local, constante da mola e coeficiente de dilatação volumétrica*”, aborda a importância das constantes físicas através de alguns experimentos simples o qual se remete a medição da constante elástica, a constante gravitacional e a dilatação volumétrica. O trabalho foi desenvolvido com seis alunos do terceiro ano do ensino médio, de uma escola pública estadual, em quatro encontros de cinquenta minutos. As atividades foram desenvolvidas com o intuito de levar os alunos a construir significados físicos para algumas constantes. Os resultados encontrados

apontam que os alunos conseguiram perceber que as constantes têm uma relevante importância de uma modelagem matemática, em que elas quebram as proporcionalidades apresentadas matematicamente. É importante essa prática pedagógica para a formação do conhecimento, a fim de gerar um saber construtivo e sólido na vida escolar do aluno e na metodologia do professor de física.

O artigo de Hiram Campos Rodrigues, *“Jovens negros LGBT’s no ambiente escolar: como trabalhar a sexualidade nas escolas na perspectiva das relações étnico-raciais”*, descreve sobre a sexualidade no ambiente escolar e propõe uma reflexão, com o intuito de conscientizar educadores, a respeito do tema da sexualidade na perspectiva das relações étnico-raciais/lésbicas, gays, bissexuais, travestis transexuais ou transgênicos (LGBT’s). Para isso, realizou um levantamento de referencial teórico, análise de publicações e vídeos disponíveis nas redes sociais sobre os jovens Negros LGBT’s no ambiente escolar. E também foi disponibilizado um questionário em plataforma digital, algumas das respostas obtidas foram apresentadas e analisadas com base em autores e suas proposições a respeito do tema abordado. Assim, enfocou a importância da utilização do espaço escolar na conscientização e formação de sujeitos acerca das relações étnico-raciais, do reconhecimento de gêneros e identidades. E considerou que práticas pedagógicas podem reforçar estereótipos heteronormativos e discriminatórios, sobretudo, em pessoas jovens que não se enquadram nos padrões de sexualidade hegemônicos, como é o caso dos negros LGBT’s.

O artigo de Eleno Marques de Araújo e José Humberto Rodrigues dos Anjos, *“Sobre comunicação e linguagem: um olhar filosófico”*, discutiu sobre a comunicação e a linguagem como atos sobretudo sociais, compostos de uma rede de signos e símbolos que exigem entre o emissor e o receptor da mensagem uma convenção pré-estabelecida. A linha de pensamento de Rousseau foi situada por supor o começo da fala ter surgido em ilhas.

*Dr<sup>a</sup>. Maria Luzia da Silva Santana-UFMS/Brasil*